

Método científico como o instrumento para o estudo do fenômeno da religião

Recebido para publicação em 1/8/1983

FARHANG SEFIDVASHI, Departamento de Engenharia Nuclear, Universidade Federal do Rio Grande do Sul¹

ABSTRACT. *Scientific method as an instrument for the study of the phenomenon of religion.* The harmony between science and religion is analyzed and it is shown that when the true nature and purpose of science and religion are understood, one finds that essentially there exist no conflict between them. It is shown that the scientific method is universal and is applicable to religion as well as to science. The importance of the harmony between these two most potent forces for the development of the human society is discussed.

RESUMO. A harmonia entre a ciência e a religião é analisada, mostrando-se que, verdadeiramente, não existe conflito entre ambos, quando seus propósitos e naturezas são corretamente compreendidos. É demonstrado que o método científico é universal e aplicável tanto na ciência quanto na religião. A importância da harmonia entre estas duas forças primordiais para o desenvolvimento da sociedade humana é exposta.

INTRODUÇÃO

Entre todos os conflitos que existem na sociedade moderna nenhum é tão destrutivo, tanto para o indivíduo quanto para a sociedade, como o conflito entre a religião e a ciência. Isto é devido ao importante papel que ambos desempenham na nossa vida como um todo. Para o indivíduo, a religião é a expressão da necessidade do auto-transcendência, uma necessidade de sentir o propósito dado por Deus e não algo criado pelo homem. Para a sociedade, a religião representa a necessidade de unidade, amor, harmonia e cooperação. A ciência, por outro lado, representa a necessidade do saber, do compreender, de ganhar um domínio sobre nós mesmos e sobre o ambiente que nos cerca. Isto é verdadeiro tanto para o indivíduo que necessita conhecimento para se desenvolver em sua própria vida, como para a sociedade que carece de um conhecimento organizado a fim de progredir.

A UNIDADE ENTRE A CIÊNCIA E A RELIGIÃO

Quando o verdadeiro propósito e a verdadeira natureza da religião e da ciência são compreendi-

dos, descobrimos não existir, de fato, nenhum conflito entre ambos. Nós descobrimos uma unidade essencial entre estas duas forças mais potentes que governam a sociedade humana, uma unidade que sempre existiu; porém tem sido obscurecida e mal entendida.

Uma das razões para este aparente conflito é que as novas ciências são comparadas com as religiões antigas. A ciência moderna, a qual floresceu nos séculos 19 e 20 é, em realidade, revolucionária. As grandes e importantes descobertas que foram realizadas durante este último século não encontram paralelo em nenhum período da história da humanidade. Durante este mesmo período, no entanto, a religião, por ter passado o seu tempo, não foi doravante capaz de servir como uma fonte de inspiração para a humanidade. Assim, a nova ciência entrou em conflito com as religiões antigas. Por exemplo, em uma nova religião como a Fé Baha'i, este conflito não é encontrado. Este é um fato importante e deve ser devidamente considerado por todo aquele que honestamente esteja procurando adquirir uma compreensão clara sobre o problema. Os cientistas têm tido a tendência de assumir uma posição de ceticismo em relação à religião porque eles têm unicamente examinado as religiões antigas. Um cientista moderno, por

1. 90000, Porto Alegre, RS.

exemplo, ridicularizaria quem julgasse a ciência moderna com base no estudo da ciência de 500 ou 2 000 anos atrás. Não obstante, o mesmo cientista julga todas as religiões sem examinar a forma moderna da religião, a qual não é senão a contraparte da ciência moderna.

O MÉTODO CIENTÍFICO

Existe uma unidade entre os vários ramos das ciências, o que quer dizer que uma verdade afirmada por um ramo da ciência não é rejeitada por outro. A razão para esta unidade é que todos os ramos da ciência empregam em suas descobertas o mesmo método científico.

O método científico consiste no uso sistemático e organizado de nossas várias faculdades mentais no esforço de chegar a uma compreensão coerente de qualquer fenômeno que esteja sendo investigado. É claro que cada ser humano conhece coisas e usa suas faculdades mentais para adquirir conhecimento. O que distingue o método científico é, no entanto, a sistemática, organizada, direcionada e consciente natureza do processo. Um cientista usa conscientemente uma experiência ao realizar experimentos. Ele usa conscientemente a razão formulando hipóteses e utilizando a matemática para chegar a conclusões. Ele usa conscientemente a intuição ao meditar sistematicamente sobre os problemas.

O emprego do método científico não está apenas limitado ao estudo de um fenômeno particular. Ele pode ser usado para se estudar forças invisíveis, fenômenos misteriosos tão bem quanto ocorrências comuns do dia-a-dia. Falhar em apreciar a universalidade do método científico tem levado muitas pessoas a sentir que a ciência é meramente o estudo da matéria e trata puramente de fenômenos materiais.

Nós vemos que a base da ciência é o seu método e não qualquer objeto particular de estudo; e a ciência não somente se preocupa com o estudo da matéria mas também envolve o estudo de um fascinante mundo de energia e forças invisíveis. Quando aplicamos o método científico no estudo da matéria inanimada, temos a física e a química. A biologia é o resultado da aplicação do mesmo método científico no estudo dos seres animados. E quando o método científico é utilizado no estudo dos seres humanos, temos as ciências sociais. Nós temos a religião quando usamos o método científico para o estudo da força criativa invisível do universo que chamamos Deus.

APLICAÇÃO DO MÉTODO CIENTÍFICO NA RELIGIÃO

A unidade da ciência está em seu método. A importância da religião está em sua meta e em seu conteúdo. A religião trata de questões fundamentais que são importantes para cada ser humano tais como o propósito da existência do homem, a possibilidade de vida após a morte, o significado do sofrimento, a existência do bem e do mal etc. Uma vez que nós reconhecemos que a base da ciência é o seu método e que a base da religião é o seu objetivo de estudo, então a harmonia essencial entre a ciência e a religião surge através da aplicação do método científico na religião. Qualquer dúvida a respeito da aplicabilidade do método científico na religião é devida a más concepções sobre a natureza do método científico e da natureza da religião.

O QUE É A RELIGIÃO

A religião é a conexão essencial que procede da realidade das coisas ou, em outras palavras, a conexão necessária que emana da realidade das coisas.

A religião é basicamente uma forma de conhecimento, sendo que o seu objeto de conhecimento é o fenômeno da revelação, ou seja, a religião é o ramo do conhecimento que adota o fenômeno da revelação como o seu principal objeto de estudo. A rigor, a evolução social do homem é devida à periódica intervenção, dentro das atividades humanas, da força criativa do universo, Deus, através de uma revelação cujo portador é um Mensageiro divino. O propósito social da religião é criar uma base espiritual adequada ao progressivo desdobramento de uma ordenada vida social para a humanidade, desde que o homem é um ser espiritual criado por Deus, com um propósito espiritual dado por seu criador.

O QUE É A CIÊNCIA

Um aspecto do conhecimento científico é a sua relatividade. Em virtude de a ciência ser o uso autoconsciente de nossas faculdades, nós percebemos que o homem não possui uma medida absoluta da verdade. As conclusões de investigações científicas são sempre mais ou menos prováveis. Elas jamais são provas absolutas. É claro, se uma conclusão é altamente provável e a sua ne-

gação altamente improvável, nós podemos ter confiança em seus resultados. Seria um erro dizer que nós aceitamos uma afirmação como uma verdade por causa da razão, ou devido à intuição ou ainda como resultado da experiência separadamente. Nós aceitamos algo como uma verdade em consequência de todas as outras coisas que nós aceitamos como verdadeiras, isto quer dizer que esta afirmação é consistente com as nossas experiências e compreensão da vida como um todo. Nenhuma afirmação pode ser considerada uma verdade absoluta já que nenhuma afirmação é independente de outras afirmações e fatos que podem vir ao nosso conhecimento no futuro. Portanto, o nosso conhecimento é relativo e nenhuma declaração científica pode ser considerada imune a prováveis revisões e modificações. Então o que é a ciência? A ciência é um conjunto de declarações ou afirmações que são assumidas como verdades sobre a realidade. E então qual é o conteúdo para a identificação desta verdade científica? Nós temos o direito de aceitar uma declaração como uma verdade quando nós concluimos que a mesma é consideravelmente mais aceitável que a sua negação. Portanto, uma prova, em termos científicos, significa nada mais que o processo global através do qual nós concluimos que uma declaração é mais aceitável que a sua negação. Conseqüentemente, a possibilidade de uma prova absoluta não existe no domínio do método científico.

O QUE É FÉ

Surge a pergunta: se o conhecimento é relativo, então de onde provém o sentimento de convicção e certeza. O sentimento de certeza é um estado psicológico. Se o nosso intelecto aceita um conceito como uma verdade, então nossas emoções começam a se organizar ao redor desta idéia, focalizando-se e tornando-se dependentes dela. Quando isto acontece, o conceito deixa de ser uma mera hipótese ou suposição intelectual e torna-se parte do modo em que vivemos e do modo que esperamos que as coisas se comportem. Isto é o que é chamado fé. Nós podemos definir a fé de um indivíduo como o conjunto de todas as orientações emocionais e psicológicas resultantes de suposições conscientes ou inconscientemente formuladas sobre a realidade. É claro que a fé do indivíduo pode mudar em função do tempo, na medida em que seus conceitos forem modifi-

cados através de novas experiências. Assim, a fé não é algo vago possuído por poucos místicos religiosos, mas cada ser humano possui fé.

A qualidade da fé de um indivíduo difere consideravelmente dependendo do grau em que as suposições nas quais esta fé está baseada são justificadas. Por esta razão, a Fé Baha'i advoga a necessidade de um ponto de vista científico sobre a vida. Esta atitude científica não nos garante um conhecimento absoluto, pois isto está além da possibilidade humana, mas ele garante que os nossos conceitos serão funcionais e mais próximos à realidade tanto quanto é possível. Quando os nossos conceitos são não-científicos nossa fé torna-se cega e irreal. Nós aguardamos acontecimentos que são ilusórios e ficamos desapontados quando estes não acontecem como nós esperávamos

CONCLUSÃO

Em realidade, não existe conflito entre a ciência e a religião. Isto torna-se evidente quando entendemos o verdadeiro propósito e a verdadeira natureza que as caracteriza. A importância da ciência está em seu método e a importância da religião em sua meta e em seu conteúdo. A harmonia entre a religião e a ciência é alcançada através da aplicação do método científico na religião. Esta harmonia é de primordial importância como citado por Abdu'l-Bahá, em uma de suas palestras em Paris: "A ciência e a religião são as duas asas sobre as quais a inteligência do homem pode voar às alturas, e com as quais a alma do homem pode progredir. Não é possível se voar com uma asa somente! Se um homem tentasse voar apenas com a asa da religião ele cairia rapidamente no pântano da superstição; enquanto que, por outro lado, apenas com a asa da ciência ele não faria progresso, antes ele cairia no lodaçal desesperador do materialismo. Quando a religião, despojada de suas superstições, tradições, e dogmas ininteligíveis, mostrar sua conformidade com a ciência, então haverá uma grande força unificadora e purificadora no mundo que irá varrer todas as guerras, desentendimentos, discordâncias, lutas e, então, a humanidade será unida no poder do amor divino".

REFERÊNCIAS

1. Bahá'u'lláh. 1977. Seleção dos escritos de Bahá'u'lláh. Editora Baha'i do Brasil.
2. Abdu'l-Baha. 1979. Palestras de Abdu'l-Bahá em Paris. Editora Baha'i do Brasil.
3. Hatcher, W. S. The science of religion. Volume 2, Baha'i Studies. Published by The Canadian Association for Studies on the Baha'i Faith.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos a Henri Vahdat pela cooperação na redação deste artigo. Gostaria também de agradecer à Associação de Estudos Baha'i do Canadá pelo fornecimento de materiais de pesquisa do qual fiz uso livremente.

Quero-lhe desculpas pelo incômodo causado e, ao mesmo tempo, quero agradecer-lhe pela sua atenção e cooperação.

Assine

CIÊNCIA HOJE

Revista de divulgação da SBPC

Um grande sucesso editorial. A ciência ao alcance de todos, apresentada por especialistas.

Desconto especial para sócios da SBPC.

Escreva para Av. Venâncio Braz, 71, fundos, Casa 27, 22290 Rio de Janeiro, RJ.